

# MUNICÍPIO DE DERRUBADAS

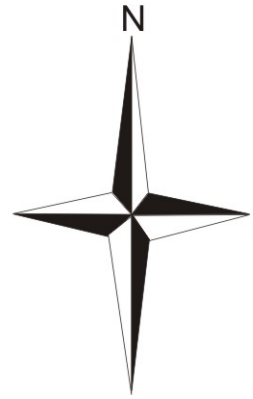
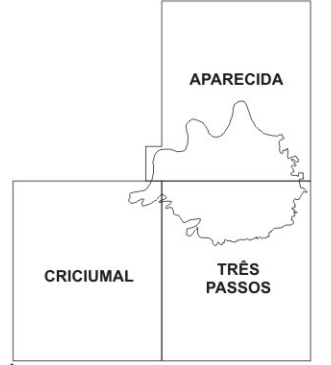
## Formas de relevo da região do Planalto

### Superfícies de relevo modelado sobre derrames estratificados de basalto da formação Serra Geral na região do Alto Uruguai, RS.



## Clima Temperado

Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército



**Pa** - Pequenas superfícies compoendo estratos isolados no nível superior de antigas formações rochosas de basalto silicoso que se conservam com aspectos de "inselberg" contrastante com o relevo aplainado de nível inferior das formações rochosas de basalto de natureza pouco silicoso (básica). Predominam estratos rochosos alternados com superfícies com camadas residuais pouco espessas (14.00 Km<sup>2</sup> 3.97 %).

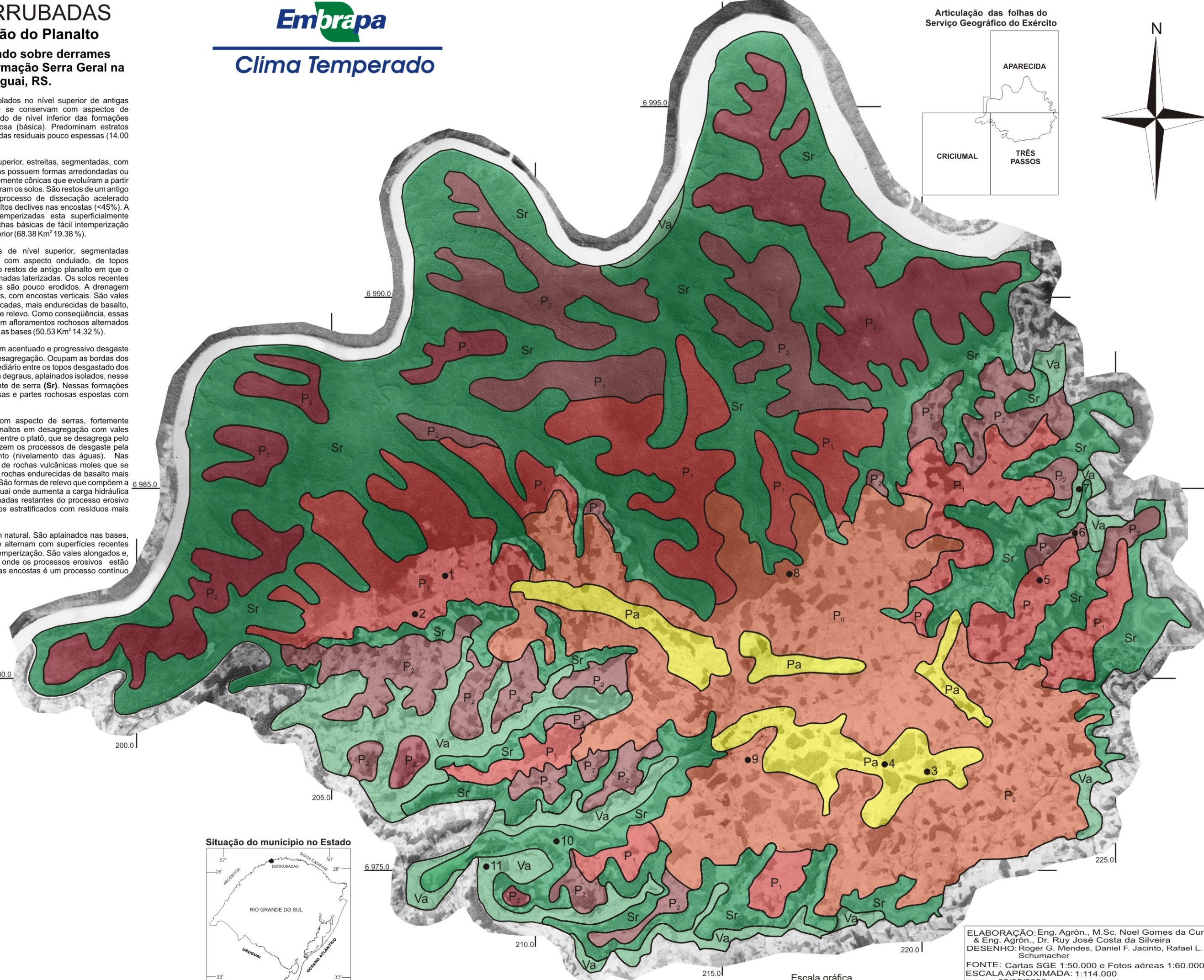
**P<sub>1</sub>** - Superfícies fósseis aplainadas, lisas de nível superior, estreitas, segmentadas, com aspecto de relevo levemente ondulado. Os topos possuem formas arredondadas ou circulares, ainda aplainadas, algumas muito levemente cônicas que evoluíram a partir de um platô único, onde climas passados laterizaram os solos. São restos de um antigo planalto em processo final de desgaste. O processo de dissecação acelerado construiu vales profundos, muito abertos, com altos declives nas encostas (<45%). A constituição profunda dessas superfícies intemperizadas esta superficialmente relacionada com camadas estratificadas de rochas básicas de fácil intemperização (pouco silicosas) sobre rochas duras na parte inferior (68.38 Km<sup>2</sup> 19.38 %).

**P<sub>2</sub>** - Superfícies estreitas aplainadas e rugosas de nível superior, segmentadas longitudinalmente, que constituem um relevo com aspecto ondulado, de topos alongados, com formas superficiais roliças. São restos de antigo planalto em que o processo erosivo removeu intensamente as camadas laterizadas. Os solos recentes se desenvolvem onde os resíduos das rochas são pouco erodidos. A drenagem superficial construiu vales profundos encaixados, com encostas verticais. São vales estreitos e retilíneos, como se camadas estratificadas, mais endurecidas de basalto, alternadamente, predominem na formação desse relevo. Como consequência, essas superfícies estreitas, ocasionalmente, comportam afloramentos rochosos alternados dessas rochas mais silicosas, desde os topos até as bases (50.53 Km<sup>2</sup> 14.32 %).

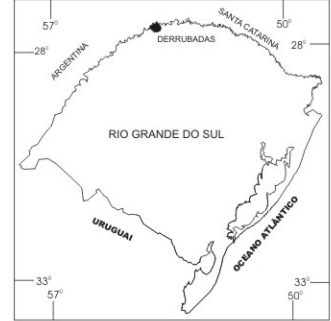
**P<sub>2</sub>** - Pequenas superfícies ainda pouco aplainadas em acentuado e progressivo desgaste erosivo nas bordas dos restos de planalto em desagregação. Ocupam as bordas dos planaltos, compoendo um nível altimétrico intermediário entre os topos desgastados dos seus resíduos (**P<sub>1</sub>**) e os vales profundos. Formam degraus, aplainados isolados, nesse relevo em desagregação denominado localmente de serra (**Sr**). Nessas formações alternam-se superfícies residuais pouco espessas e partes rochosas expostas com resíduos colúviais (69.89 Km<sup>2</sup> 19.81%).

**Sr** - São superfícies heterogêneas, de relevo com aspecto de serras, fortemente escarpado, que se alternam em restos de planaltos em desagregação com vales fortemente encaixados. Compõem as encostas entre o platô, que se desagrega pelo processo erosivo, e os vales até onde se reduzem os processos de desgaste pela menor carga hidráulica da água em movimento (nivelamento das águas). Nas encostas há solos colúviais profundos e rasos de rochas vulcânicas moles que se misturam nas encostas rochosas com pedras e rochas endurecidas de basalto mais silicoso. Os declives são muito altos e variáveis. São formas de relevo que compõem a rede de drenagem que se aproxima do rio Uruguai onde aumenta a carga hidráulica dos drenos naturais. As superfícies mais aplainadas restantes do processo erosivo acelerado possuem restos de estratos rochosos estratificados com resíduos mais antigos (128.99 Km<sup>2</sup> 36.56 %).

**Va** - Vales depressivos responsáveis pela drenagem natural. São aplainados nas bases, onde depósitos de sedimentos quaternários se alternam com superfícies recentes constituídas sobre rochas basálticas de fácil intemperização. São vales alongados e, às vezes, largos com bordas de altos declives onde os processos erosivos estão contidos em um equilíbrio em que a retração das encostas é um processo contínuo (20.98 Km<sup>2</sup> 5.95 %).



#### Situação do município no Estado



ELABORAÇÃO: Eng. Agrôn., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agrôn., Dr. Ruy José Costa da Silveira  
DESENHO: Roger G. Mendes, Daniel F. Jacinto, Rafael L. Schumacher  
FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fotos aéreas 1:60.000  
ESCALA APROXIMADA: 1:114.000  
DATA: 08/05/2006  
ÁREA: 352.77 km<sup>2</sup>